

O PAÍS VAI VENDER AÇÕES NO EXTERIOR

O presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Ary Oswaldo Mattos Filho, informou ontem que o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovará, no final do mês, novo mecanismo para as empresas brasileiras captarem recursos no exterior: a venda de ações a bancos internacionais. Essas ações serão como lastro de papéis que os bancos comercializarão dentro do mercado internacional.

O mecanismo é uma das 50 medidas do Plano Diretor do Mercado de Capitais, que teve a sua comissão de acompanhamento instalada ontem, sob a presidência de Mattos Filho. Além dele, participam dois representantes do governo e três da iniciativa privada. Uma das primeiras tarefas da comissão será o acompanhamento da instalação do mecanismo de captação de dinheiro do exterior.

O presidente da CVM acredita que as primeiras emissões de ações para os bancos estrangeiros poderão ser feitas no final deste ano. Foi elaborada uma lista de dez empresas brasileiras consideradas aptas para operar o primeiro lançamento.

Os bancos compradores das ações de empresas brasileiras emitirão dois papéis que serão comercializados no mercado de capitais dos países desenvolvi-

dos: o "American Depositary Receipt" (ADR), exclusivo para os Estados Unidos, e o "International Depositary Receipts" (IDR), voltado para o restante do mercado internacional. Desta maneira, os estudos indicam que os bancos poderão recompor rapidamente seus caixas. Por sua vez, as empresas brasileiras conseguirão capitalizar-se com recursos externos sem fazer emissões diretas de ações.